

Boletim de Desempenho

Plano Safra 2025/2026 | Crédito Rural — Julho/2025 a Abril/2026

Agricultura Empresarial — Exclui Pronaf

Dados PROVISÓRIOS referentes a abril/2026. Fonte: SICOR/Banco Central do Brasil. Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA. Dados extraídos em 06/05/2026.

1. Panorama Geral

O crédito rural da Agricultura Empresarial (sem Pronaf) registrou, no período de julho de 2025 a abril de 2026, total concedido de R\$ 391,2 bilhões, queda de 5% em relação aos R\$ 409,8 bilhões do mesmo período da safra 2024/2025. O total contratado (concedido + em concessão) alcançou R\$ 402,7 bilhões.

1.1 Concessões por Finalidade

Finalidade	Jul/24–Abr/25 (R\$ mi)	Jul/25–Abr/26 (R\$ mi)	Varição
Custeio	145.573	125.577	-14%
Investimento	58.823	41.611	-29%
Comercialização	36.659	28.610	-22%
Industrialização	17.144	28.386	+66%
CPR	151.606	166.981	+10%
TOTAL GERAL	409.805	391.164	-5%

A CPR representa 43% do total concedido na safra 2025/2026 (ante 37% na safra anterior), consolidando-se como principal instrumento de captação. Somando Custeio + CPR, o volume destinado ao financiamento do custeio da produção atingiu R\$ 292,6 bilhões (-1,6%).

1.2 Concessões por Segmento

Segmento	Jul/24–Abr/25 (R\$ mi)	Jul/25–Abr/26 (R\$ mi)	Varição
Pronamp	50.673	52.064	+3%
Demais Empresarial	207.844	172.119	-17%
CPR	151.606	166.981	+10%
TOTAL	410.123	391.164	-5%

2. Análise por Programa

2.1 Programas de Investimento

Comparação entre a aplicação do crédito rural das safras 2024/25 e 2025/26 (jul–abr): A retração generalizada reflete a cautela do setor diante das taxas de juros elevadas, com perspectiva de queda da Selic de ~2 p.p. até o final de 2026. Adicionalmente, a conjuntura econômica do setor é reflexo das seguintes dimensões que pesam, negativamente, sobre a atividade agropecuária: a) instabilidade internacional, b) aumento na inadimplência, c) taxas de juros elevadas, d) custos de produção elevados, e) riscos climáticos e intempéries sucessivas e f) Instituições financeiras mais restritivas e seletivas para a concessão do crédito.

Programa	Aplic. 24/25 (R\$ mi)	Aplic. 25/26 (R\$ mi)	Var.
Moderfrota	7.934	3.638	-54%
Inovagro	5.146	3.282	-36%
Proirriga	1.516	668	-56%
RenovAgro	5.476	4.145	-24%
PCA	4.124	2.701	-35%
Pronamp	6.266	4.298	-31%
Prodecoop	791	337	-57%
Procap-Agro	1.045	782	-25%
Outros	26.524	21.759	-18%
Total Investimento	58.823	41.611	-29%

Destaques:

- Todos os programas registraram retração na aplicação efetiva. Os maiores recuos foram Prodecoop (-57%), Proirriga (-56%) e Moderfrota (-54%).
- O nível de execução está aquém da programação em todos os programas, evidenciando que a restrição é de demanda (custo do crédito), não de oferta, embora esta esteja mais seletiva.

2.2 Custeio, Comercialização e Industrialização

Finalidade	Jul/24–Abr/25 (R\$ mi)	Jul/25–Abr/26 (R\$ mi)	Variação
Custeio — Pronamp	44.407	47.766	+8%
Custeio — Demais	101.166	77.811	-23%
Custeio — Total	145.573	125.577	-14%
Comercialização — Total	36.659	28.610	-22%
Industrialização — Demais	17.144	28.386	+66%

3. Número de Contratos

Observa-se uma queda geral no número de contratos, com exceção da industrialização. O número de contratos de CPR também decresceu 19%, com 135.929 CPR's emitidas. De certa forma observa-se mesmo direcionamento ocorrido com os valores, de forma mais robusta nos Demais, para os quais se destinam a contabilização das emissões de CPR's.

3.1 Custeio (sem CPR)

Segmento	Jul/24–Abr/25	Jul/25–Abr/26	Variação
Pronamp	164.041	151.151	-8%
Demais	117.538	68.022	-42%
Total Custeio	281.579	219.173	-22%

3.2 Investimento (sem CPR)

Segmento	Jul/24–Abr/25	Jul/25–Abr/26	Variação Nº
Pronamp	6.266	4.298	-31%
Demais linhas e programas	52.557	37.313	-29%
Total Investimento	58.823	41.611	-19%

3.3 Comercialização e Industrialização (sem CPR)

Finalidade	Jul/24–Abr/25	Jul/25–Abr/26	Variação
Comercialização — Demais	19.721	9.573	-51%
Industrialização — Demais	920	1.081	+18%

4. Fontes de Recursos — Concessões

4.1 Fontes Controladas

Fonte	24/25 (R\$ mi)	Part.	25/26 (R\$ mi)	Part.	Varição
Recursos Obrigatórios	36.885	9%	47.850	12%	+30%
LCA Controlada	808	0%	27.827	7%	+3.345%
Poupança Rural Controlada	16.693	4%	7.878	2%	-53%
BNDES/FINAME Equalizável	14.525	4%	7.322	2%	-50%
Rec. Livres Equalizáveis	28.994	7%	2.679	1%	-91%
Fundos Constitucionais	18.368	4%	16.161	4%	-12%
FCO	5.879	1%	4.987	1%	-15%
FNE	7.368	2%	6.022	2%	-18%
FNO	5.122	1%	5.153	1%	+1%
Total Controladas	122.465	30%	115.442	30%	-6%

4.2 Fontes Não Controladas

Fonte	24/25 (R\$ mi)	Part.	25/26 (R\$ mi)	Part.	Varição
LCA Livre	82.556	20%	53.367	14%	-35%
Poupança Rural Livre	36.337	9%	49.982	13%	+38%
BNDES Livre	5.216	1%	4.681	1%	-10%
Total Não Controladas	135.734	33%	108.741	28%	-20%

Subtotal (sem CPR)	258.198	63%	224.183	57%	-13%
CPR	151.606	37%	166.981	43%	+10%
TOTAL	409.805	100%	391.164	100%	-5%

Destaque: A LCA Controlada cresceu +3.345%, passando de R\$ 808 mi para R\$ 27,8 bi, tornando-se a 2ª maior fonte controlada. A LCA Livre, por outro lado, recuou -35%. A Poupança Rural Livre compensou parte dessa queda com alta de +38%.

5. Distribuição Regional — Concessões (sem CPR)

Região	Nº Contr. 24/25	Nº Contr. 25/26	Valor 24/25 (R\$ mi)	Valor 25/26 (R\$ mi)	Var. Valor
Sul	155.153	117.320	72.904	65.875	-10%
Sudeste	118.777	94.022	73.586	64.685	-12%
Centro-Oeste	78.926	54.073	70.038	62.507	-11%
Norte	23.432	18.541	18.071	14.377	-20%
Nordeste	39.379	25.007	23.601	16.739	-29%
Subtotal	415.667	308.963	258.198	224.183	-13%
CPR	167.142	135.929	151.606	166.981	+10%
TOTAL	582.809	444.892	409.805	391.164	-5%

Composição intra-regional (jul/25–abr/26):

- Sul: PR 50%, RS 32%, SC 18%.
- Sudeste: SP 50%, MG 41%, ES 8%, RJ 1%.
- Centro-Oeste: MT 48%, GO 32%, MS 19%, DF 1%.
- Nordeste: BA 47%, MA 20%, PI 9%, demais 24%.
- Norte: TO 36%, PA 35%, RO 22%, demais 7%.

Nordeste registrou a maior retração em valor (-29%). O Sul lidera em valor (R\$ 65,9 bi) e em número de contratos (117.320).

6. Recursos Equalizáveis — Concessões

6.1 Concessões por Finalidade

Os recursos equalizáveis concedidos na safra 2025/2026 (jul/25–abr/26) totalizaram R\$ 45,4 bilhões, comparados a R\$ 67,6 bilhões na safra anterior (jul/24–abr/25), queda de 33%. A retração reflete o aumento das taxas de juros, maior seletividade das instituições financeiras e o início da vigência, nesta safra, de cumprimento das exigibilidades dos depósitos à vista pelas cooperativas de crédito e bancos cooperativos, onde essas instituições financeiras migraram suas contratações para esta fonte, em detrimento das fontes de recursos equalizáveis.

Finalidade	Jul/24–Abr/25 (R\$ mi)	Jul/25–Abr/26 (R\$ mi)	Variação
Custeio	35.468	24.696	-30%
Investimento	31.270	20.345	-35%
Comercialização	893	356	-60%
Total Geral	67.631	45.398	-33%

Fonte: SICOR (jul/24–abr/25 e jul/25–abr/26). Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA.

6.2 Investimento — Concessões por Programa

Todos os programas de investimento registraram queda nas concessões com recursos equalizáveis. Os maiores recuos foram Prodecoop (-57%), Proirriga (-56%) e Moderfrota (-54%).

Programa	Jul/24–Abr/25 (R\$ mi)	Jul/25–Abr/26 (R\$ mi)	Variação
RenovAgro	5.476	4.145	-24%
Moderfrota	7.934	3.638	-54%
Inovagro (+Moderagro)	5.146	3.282	-36%
PCA	4.124	2.701	-35%
Pronamp	6.266	4.298	-31%
Proirriga	1.516	668	-56%
Procap-Agro	1.045	782	-25%
Prodecoop	791	337	-57%
Total Programas	32.298	19.851	-39%

6.3 Principais IF — Investimento (jul/25–abr/26)

Concessões de recursos equalizáveis para investimento por instituição financeira no período jul/25–abr/26. Banco do Brasil e BNDES lideram, cada um com cerca de R\$ 7,3–7,6 bilhões concedidos.

Instituição Financeira	Concessão Jul/25–Abr/26 (R\$ mi)	% do Total Equalizável Invest.
Banco do Brasil	7.605	37,4%

Instituição Financeira	Concessão Jul/25–Abr/26 (R\$ mi)	% do Total Equalizável Invest.
BNDES	7.322	36,0%
Sicredi	2.337	11,5%
Sicoob	1.176	5,8%
Caixa	845	4,2%
BDMG	224	1,1%
DLL	157	0,8%
Bradesco	134	0,7%
OUTROS	545	2,7%
Total Equalizável Invest.	20.345	100%

6.4 Principais IF — Custeio e Comercialização (jul/25–abr/26)

Concessões de recursos equalizáveis para custeio e comercialização por instituição financeira no período jul/25–abr/26.

Instituição Financeira	Concessão Jul/25–Abr/26 (R\$ mi)	% do Total Equalizável Cust.+Com.
Banco do Brasil	6.779	27%
Sicredi	5.504	22%
Sicoob	5.975	24%
Cresol	3.227	13%
Caixa	1.349	5%
Banrisul	980	4%
Outros	1.242	5%
Total Equalizável Cust.+Com.	25.056	100%

7. Considerações Finais

O crédito rural da Agricultura Empresarial (sem Pronaf) registrou queda de 5% no total concedido no período julho/2025 a abril/2026, passando de R\$ 409,8 bilhões para R\$ 391,2 bilhões. O cenário é marcado pela expansão de instrumentos de mercado (CPR) e a retração nas linhas tradicionais, especialmente os programas de investimento.

Aspectos positivos:

- CPR cresceu +10% e passou a representar 43% do total (ante 37%), consolidando-se como o principal veículo de financiamento do custeio agrícola.
- Industrialização avançou +66%, sinalizando expansão e modernização das cadeias agroindustriais.
- O Pronamp registrou crescimento de 3% em valor, demonstrando resiliência dos produtores de médio porte e a coerência do aumento das subexigibilidades dos depósitos à vista para este público.

- Poupança Rural Livre compensou a retração da LCA Livre com alta de +38%.

Aspectos de atenção:

- Retração de 29% no investimento, com todos os programas registrando aplicação abaixo da programação final.
- Queda de 14% no custeio convencional, refletindo migração para CPR e restrição nas linhas tradicionais.
- Nordeste com retração de 29% em valor — a maior entre as regiões.
- Queda de 24% no número total de contratos na Agricultura Empresarial, concentrada no segmento Demais (-38%), reflexo da migração do financiamento deste público para as CPR's.

Perspectiva para 26/27: A projetada queda da Selic de ~2 p.p. até o final de 2026 deverá reduzir o custo do crédito, estimular a retomada dos programas de investimento e viabilizar a absorção dos recursos equalizáveis.

Fonte: SICOR / Banco Central do Brasil

Elaboração: DEFIN/SPA/MAPA | Dados extraídos em 06/05/2026 | Plano Safra 2025/2026 | Agricultura Empresarial — Exclui Pronaf